



Avaliação de Efetividade
de Projetos com Foco em

Atividades Produtivas Sustentáveis no Fundo Amazônia

| Sementes do Portal - Fase II (IOV)

Julho de 2024





**AVALIAÇÃO DE EFETIVIDADE DE PROJETOS
COM FOCO EM ATIVIDADES PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS
NO ÂMBITO DO FUNDO AMAZÔNIA/ BNDES**

RELATÓRIO PRELIMINAR DA AVALIAÇÃO

Projeto avaliado

Sementes do Portal Fase II

Avaliadoras

Cecília Simões

Débora Almeida

Julho de 2024



Relatório de Avaliação de Efetividade de Projetos com foco em Atividades Produtivas Sustentáveis no âmbito do Fundo Amazônia/BNDES

Esse relatório apresenta os resultados da avaliação de efetividade *ex post* de projetos no tema de Atividades Produtivas Sustentáveis no âmbito do Fundo Amazônia/BNDES. A avaliação foi realizada por uma equipe formada por consultoras independentes sob a coordenação da Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável por meio da *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH* (GIZ), no âmbito da cooperação técnica com o BNDES acerca do Fundo Amazônia. Todas as opiniões aqui expressas são de inteira responsabilidade das autoras, não refletindo necessariamente a posição da GIZ e do BNDES.

Equipe de avaliação

Cecília Simões

Débora Almeida

Coordenação da Avaliação

[*Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit – GIZ GmbH*]

Ester Maria Gomila Pons

Juliana Passos de Mello



Por meio de:



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA





Índice

Ficha do Projeto	6
1. RESUMO DO PROJETO.	7
2. LÓGICA DE INTERVENÇÃO	8
3. METODOLOGIA ESPECÍFICA	9
4. CONTEXTO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	9
5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	10
6. ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA OCDE E SALVAGUARDAS DE REDD+, E TRANSVERSAIS	28
7. AVALIAÇÃO GERAL	31
8. CONCLUSÃO E LIÇÕES APRENDIDAS	32

Siglas e Acrônimos

APS	Atividades Produtivas Sustentáveis
APP	Área de Preservação Permanente
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural
ADAI	Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual
ANATER	Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
GIZ	<i>Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH</i>
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
IOV	Instituto Ouro Verde
IPAM	Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
MAB	Movimentos dos Atingidos por Barragens
MMA	Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
PA	Projeto de Assentamento
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PAB	Programa Alimenta Brasil

PAS	Projeto Assentamentos Sustentáveis
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PPCDAM	Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal
PSA	Pagamento por Serviço Ambiental
QL	Quadro Lógico
RAE	Relatório de Avaliação de Efetividade
REDD+	Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal (+ conservação de estoques de carbono florestal, manejo sustentável de florestas e aumento de estoques de carbono florestal)
RSPA	Rede Sementes do Portal da Amazônia
SAFS	Sistemas Agroflorestais
SISCOS	Sistema de Comercialização Solidária
SSP	Sistema Silvopastoril
TDR	Termo de Referência
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UNEMAT	Universidade Estadual de Mato Grosso
UNFCCC	Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (<i>United Nations Framework Convention on Climate Change</i>)



Projeto Sementes do Portal – Fase II

Ficha do Projeto			
Título do Projeto:	Sementes do Portal – Fase II	Organismo responsável:	Instituto Ouro Verde (IOV)
Período do Projeto:	05/12/2013 – 16/09/2022	Abrangência Territorial:	Oito municípios da região conhecida como Portal da Amazônia, no extremo norte de Mato Grosso: Apicás, Alta Floresta, Carlinda, Colíder, Nova Canaã do Norte, Nova Guarita, Nova Santa Helena, Terra Nova do Norte
Beneficiários/as:	Agricultores/as Familiares		
Objetivos:	Apoiar a recuperação de áreas degradadas e o fortalecimento da agricultura familiar na região do Portal da Amazônia, no estado de Mato Grosso, por meio da implantação e consolidação de sistemas agroflorestais (SAFs), com plantio e enriquecimento de agroflorestas, estruturação de canais de comercialização de produtos e sementes e realização de pesquisas		
Prazo de execução:	71 meses	Enquadramento no Fundo Amazônia via Componente	Produção Sustentável
Valor total do projeto:	R\$ 16.553.250,64	Valor do apoio do Fundo Amazônia:	R\$ 16.086.000,00
Data da contratação:	05.12.2013	Data da conclusão:	16.09.2022

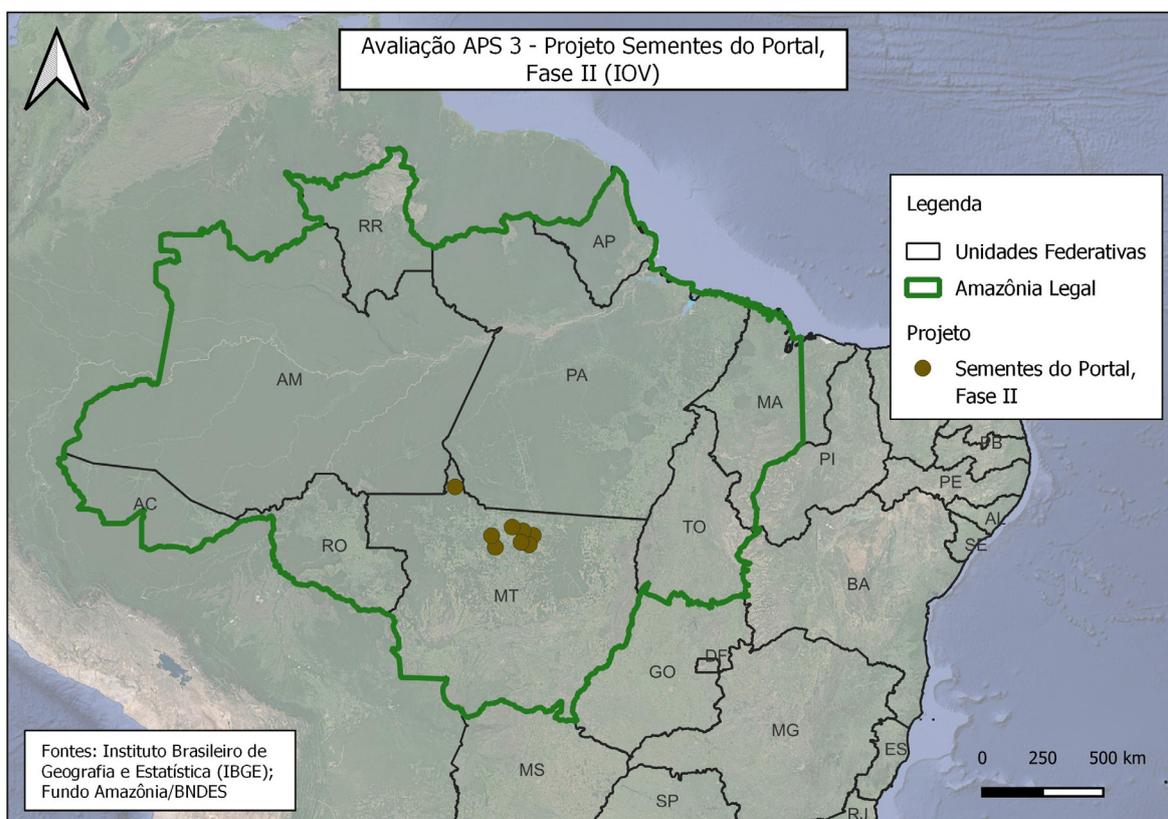
Fonte: Sítio Eletrônico do Fundo Amazônia, acessado em 28/02/24, disponível em: <https://www.fundoamazonia.gov.br/pt/projeto/Sementes-do-Portal-Fase-II/>

1. Resumo do Projeto

No período de 2010 a 2014, o Instituto Ouro Verde (IOV) implementou um primeiro projeto com o apoio do Fundo Amazônia na região do Portal da Amazônia, no estado de Mato Grosso. Em sua primeira fase, o projeto envolveu ações de recomposição de áreas desflorestadas por meio de sistemas agroflorestais (SAFs) e a revalorização da agricultura familiar em seis municípios da região.

Em sua Fase II, executada entre 2014 e 2019 na mesma região, o projeto realizou a expansão da recuperação ambiental de áreas degradadas seguindo a metodologia utilizada em sua primeira fase, incluindo a inserção de espécies de interesse econômico em parte das áreas já recuperadas.

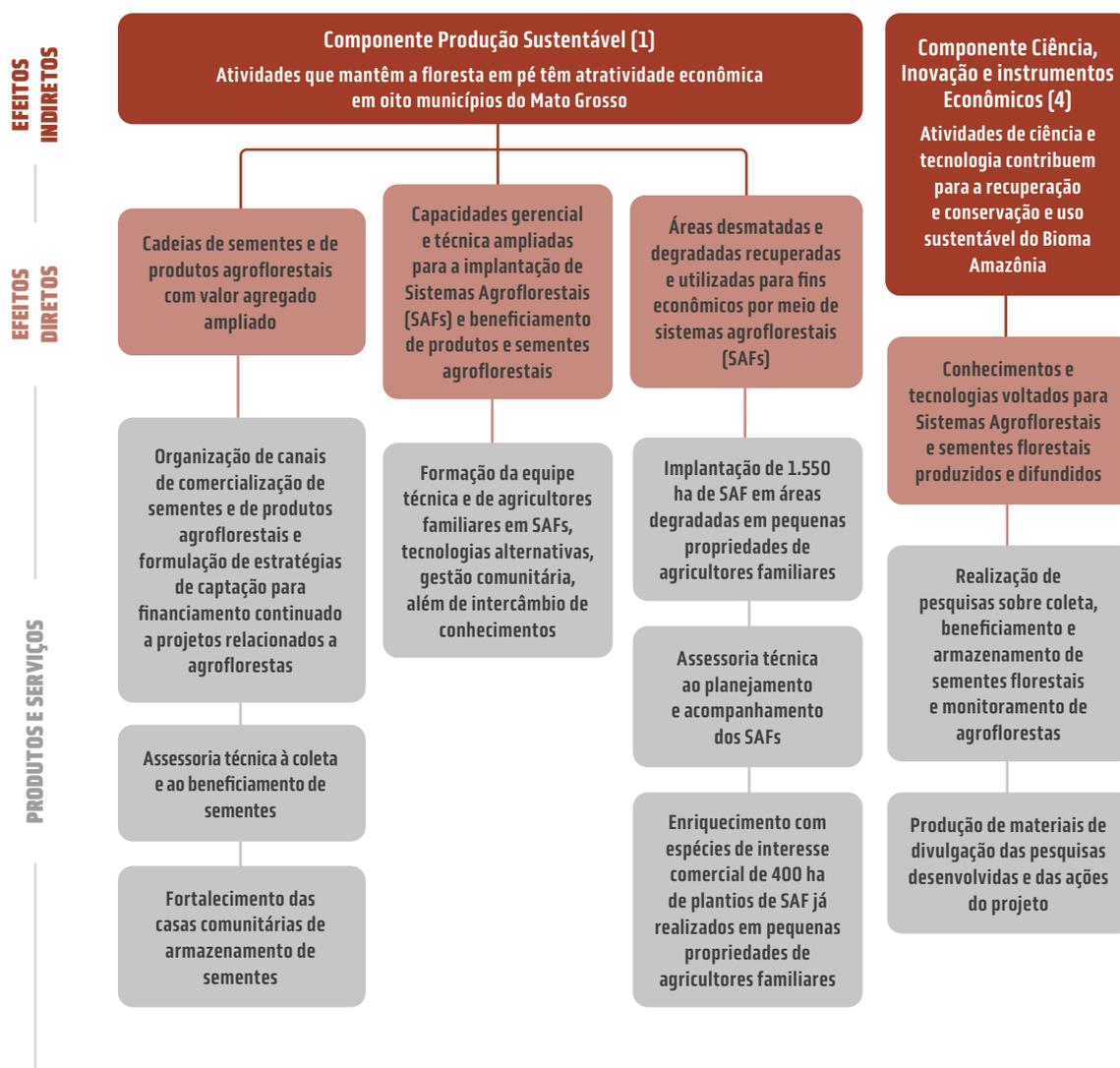
Foi estimulado ainda o desenvolvimento de canais de comercialização de produtos florestais, e a consolidação da Rede de *Sementes do Portal* da Amazônia (RSPA). Além disso, o projeto consolidou a formação de uma rede de pesquisa focada na coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes, no monitoramento de agroflorestas e nas adequações locais para a prática de sistemas silvipastoris, que atuam em cooperação com os/as produtores/as respondendo às suas necessidades em campo.



2. Lógica de Intervenção

O projeto *Sementes do Portal - Fase II* se insere nas componentes “Produção Sustentável” (1) e “Ciência, Inovação e Instrumentos Econômicos” (4) do Quadro Lógico do Fundo Amazônia. O Quadro Lógico do projeto, acordado junto ao financiador, é apresentado na **Figura 1**.

Figura 1 Quadro Lógico do projeto *Sementes do Portal – Fase II*



Fonte: Elaboração própria com base nos planos de monitoramento dos projetos



Entrevista em grupo com equipe técnica do IOV.

3. Metodologia Específica

Esta avaliação buscou analisar a permanência dos resultados atingidos durante o período de implementação do projeto *Sementes do Portal - Fase II*, assim como os desdobramentos desses resultados e os impactos gerados em sua decorrência, nos anos após a implementação do projeto.

Na fase de preparação da análise, realizou-se a coleta de dados de fontes secundárias, que incluíram documentos do projeto compartilhados pelo BNDES, dados públicos e materiais institucionais disponibilizados pela instituição responsável.

Para a coleta ativa de dados, foi realizada missão de campo em abril de 2024 nos municípios de Alta Floresta, Carlinda e Colíder. Durante a missão, foram realizadas entrevistas com 28 pessoas entre representantes de famílias beneficiárias, direção da Rede de Sementes, coordenação do projeto e equipe técnica local. Algumas entrevistas foram individuais, mas a maioria foi em grupo. Foram visitadas seis propriedades diretamente envolvidas: (i) na implementação das áreas de restauração em seus diversos modelos – sistemas agroflorestais, recuperação de áreas de preservação permanente, silvipastoril –; (ii) na participação no Sistema de Comercialização Solidária (SISCOS); (iii) como coletores da Rede de Sementes.

4. Contexto de implementação do projeto

O Instituto Ouro Verde (IOV) é uma organização da sociedade civil sediada no município de Alta Floresta, no estado de Mato Grosso. Fundado em 1999, atua na região conhecida como Portal da Amazônia desde 2004. Essa re-



gião está localizada no extremo norte de Mato Grosso, nos limites iniciais da Floresta Amazônica, e se caracteriza por uma alta concentração de agricultura familiar e assentamentos e baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) e dinamismo econômico. O IOV é principalmente formado por profissionais da área de ciências agrárias e agricultores/as familiares, que estatutariamente fazem parte da instituição através dos Núcleos de Base.

O *Sementes do Portal* oferece um caso ímpar de aprendizagem para o Fundo Amazônia, que é a possibilidade de perceber os efeitos da continuidade de um projeto. Tal análise, no entanto, deve considerar o contexto ao final da Fase II. Em meio à finalização da execução e celebração dos resultados alcançados, ocorreu a pandemia de covid-19. Naquele momento, consolidava-se a descontinuidade dos financiamentos do Fundo Amazônia, encerrando a perspectiva da Fase III. Ocorria também um afrouxamento das ações de comando e controle do desmatamento ilegal e crescimento do agronegócio na região, com incorporação de propriedades da agricultura familiar.

5. Avaliação dos Resultados

Este item resgata os resultados alcançados a partir do quadro de indicadores sistematizado pelo projeto no Plano de Monitoramento. Cabe mencionar que não foram estabelecidas metas para parte dos indicadores, limitando análises quantitativas.

Como mencionado na metodologia, os comentários da avaliação destacam a permanência e desdobramentos dos resultados alguns anos após a implementação. A discussão dos resultados segue a sequência e estrutura do agrupamento de indicadores definidos no Plano de Monitoramento do projeto.

EFEITO DIRETO 1. Cadeias de sementes e produtos florestais agro-florestais com valor agregado ampliado.

EFEITO DIRETO 2. Capacidades gerencial e técnica ampliadas para a implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e beneficiamento de produtos e sementes agroflorestais.

EFEITO DIRETO 3. Áreas desmatadas e degradadas recuperadas e utilizadas para fins econômicos por meio de Sistemas Agroflorestais (SAFs).

Indicador do Efeito Direto	Meta	Indicadores ao final do projeto (4º trimestre 2019)	Varição
Receita obtida com a comercialização dos produtos agroflorestais	N/A	R\$ 6.953.315,57	N/A
Receita obtida com a comercialização de sementes	N/A	R\$ 102.940,97	N/A
Área de SAF apoiada pelo projeto para fins econômicos	1.550 ha	1.550 ha	100%
Número de indivíduos capacitados em SAF e tecnologias alternativas de produção efetivamente utilizando as técnicas e os conhecimento adquiridos	N/A	32%	32%
Número de indivíduos beneficiados diretamente pelo projeto	8.050	8.246	102%
Número de mulheres beneficiadas diretamente pelo projeto	N/A	3.905	N/A
Número de assentados beneficiados diretamente pelo projeto	N/A	357	N/A
Número total de famílias beneficiadas diretamente pelo projeto	N/A	2.749	N/A
Número de mulheres exercendo cargos de direção ou coordenação no IOV	3	4	133%

Estratégia integrada e público

O primeiro conjunto de indicadores retrata a estratégia integrada utilizada na abordagem do Instituto Ouro Verde: **promoção da restauração florestal e agroflorestas, induzindo a demanda por sementes florestais e estruturação de mecanismos de comercialização**, tanto de sementes quanto da produção agroflorestal. Ao final do projeto, com a redução dos financiamentos e a pandemia, **houve interrupção e, posteriormente, adequação da estratégia da proponente**, como será discutido em cada efeito direto do projeto logo adiante.

Esses indicadores informam também sobre a magnitude do projeto *Sementes do Portal - Fase II*. Atuando historicamente junto à agricultura familiar, o projeto *Sementes do Portal* possibilitou **ampliar o número e perfil de famílias apoiadas pelo IOV**, conforme expresso nos números apresentados. A partir de uma visão de restauração da paisagem, o projeto contemplou também pecuaristas motivados a recuperar nascentes e áreas de preservação permanente, fortalecendo assim a conectividade dos fragmentos florestais. Embora o IOV mantenha ações nos mesmos municípios do projeto, o público foi reduzido. **Atualmente, são cerca de 120 famílias atendidas**, notadamente aquelas que compõem os Núcleos de Base do IOV.

Mulheres

Desde o início, o projeto teve a **busca ativa da participação feminina**. Observando-se as limitações, o projeto adotou medidas para **criar condições de participação** das mulheres, como espaços de cuidado de crianças durante os eventos (denominado como ciranda) e contratação de serviços de cozinha e limpeza externos ao grupo de famílias beneficiárias.

Consideradas como “um esforço pequeno, mas fundamental”, tais medidas geraram um resultado significativo com alcance de 47% de participantes mulheres. Embora não haja dados comparativos com a primeira fase do projeto, quando tais medidas não foram adotadas, o resultado é destacado dentre os indicadores.



Foto: Juliana Mello

Entrevista com mulheres líderes de família.

Algumas das mulheres entrevistadas mencionam **não querer assumir “cargos”**, como a coordenação local de casas de sementes, por exemplo. Algumas se consideram aptas, outras relataram limitações de alfabetização, mas, no geral, afirmam que seria “uma atividade a mais”, gerando **sobrecarga**.

Meu marido tem o cargo de coordenação, mas na prática eu faço até mais do que ele. Só que não quero assumir, é mais uma carga pra gente que já faz tanta coisa: é casa, é filho, é reunião...

—Beneficiária, agricultora familiar e coletora de sementes.

Na gestão da Rede de Sementes, a disponibilidade para enfrentar o desafio de assumir a liderança formal se deu recentemente, em 2023. A nova diretoria da recém-criada cooperativa é **composta por três mulheres e um homem e, no conselho, são três homens e três mulheres**, algumas delas agricultoras e anteriormente parte da equipe técnica do projeto. A novidade ainda gera certo estranhamento entre coletores, pela posição de poder que as mulheres estão assumindo.

Foi a primeira assembleia da cooperativa com ciranda para as crianças. Considerando que temos poucos recursos para realizar encontros, aconteceu uma certa disputa para priorizar como gastar o dinheiro. A ação é pequena, mas fundamental, cria um clima em que a criança é autorizada a estar, acolhida como parte da família. — Mulheres da cooperativa

Em todas as propriedades visitadas, percebeu-se o envolvimento direto das mulheres na implantação e manejo das áreas, como **força de trabalho**. A atuação das mulheres na **tomada de decisão** em relação ao uso da terra e da renda, no entanto, não é tão evidente requerendo outros métodos de averiguação.

O projeto *Sementes do Portal* não teve ações para **identificação e atendimento de necessidades específicas das mulheres para redução de desigualdades de renda**. Ainda na sua vigência, o projeto apoiou iniciativas existentes, como a Rede Mulheres de Fibra. Na Rede de Sementes, as mulheres compunham 46% da base e, atualmente, são **56% de mulheres dentre os coletores ativos**.

Posteriormente ao projeto, com apoio do Programa REDD for Early Movers (Programa REM MT), Universidade de Exeter e ISPN/PPP-ECOS, o IOV ampliou as ações com mulheres, assessorando a Associação de Mulheres da Agricultura Familiar do Portal da Amazônia (AMAFPA) em aspectos de organização e gestão do beneficiamento do pequi.

Os editais dos projetos davam esse direcionamento para ter ações com mulheres. E esse sempre foi um olhar da equipe. As coisas se casaram. — Equipe técnica.

Algumas das famílias visitadas eram lideradas por mulheres e, nesses casos, percebe-se que desdobramentos do projeto, como o Banco Raíz, estão **facilitando o acesso das mulheres às melhores condições de produção**.

Se não fosse o Banco Raiz eu não teria como acessar crédito porque não tenho avalista (não atende aos requisitos).

— Beneficiária, agricultora familiar e coletora de sementes.



Foto: Débora Almeida

Curral financiado pelo Banco Raiz para produtora de leite em sistema silvipastoril.

EFEITO DIRETO 1. Cadeias de sementes e produtos florestais agro-florestais com valor agregado ampliado.

Indicador dos produtos	Meta	Indicadores ao final do projeto (4º trimestre 2019)	Varição
Produto 1.1: Organização de canais de comercialização de sementes e de produtos agroflorestais.			
Receita obtida por meio da comercialização de produtos agroflorestais através de compras governamentais	N/A	R\$ 3.392.552,55	N/A
Receita obtida por meio da comercialização de produtos agroflorestais no mercado local, não considerando as compras governamentais	N/A	R\$ 3.318.741,77	N/A
Receita obtida por meio da comercialização de produtos agroflorestais fora do mercado local, não considerando as compras governamentais	N/A	R\$ 242.021,25	N/A
Receita obtida por meio da comercialização de sementes florestais no mercado local	N/A	R\$ 73.399,95	N/A
Receita obtida por meio da comercialização de sementes florestais fora do mercado local	N/A	R\$ 110.480,08	N/A
Número de feiras para divulgação de produtos agroflorestais realizadas	15	25	167%
Relatório de estratégia de captação para financiamento continuado a projetos relacionados a agroflorestas	N/A	2	N/A

Indicador dos produtos	Meta	Indicadores ao final do projeto	Varição
Produto 1.2: Assessoria técnica à coleta e ao beneficiamento de sementes			
Número de famílias beneficiadas com assistência técnica à coleta e ao beneficiamento de sementes	120	635	530%
Produto 1.3: Fortalecimento das casas comunitárias de armazenamento de sementes			
Número de casas de sementes construídas	7	5	%
Número de casas de sementes reformadas	14	13	93%
Listagem de equipamentos adquiridos pelas casas de sementes	N/A	-	N/A



Foto: Juliana Mello

Produtora de polpa e frutas congeladas.

Comercialização e renda

Como é característico na agricultura familiar, a renda é composta por várias atividades. No caso dos beneficiários do projeto, predomina o gado de leite, mas as sementes, legumes, hortaliças e frutas ganharam papel relevante com o apoio do projeto.

*A vida melhorou 100%. Construí minha casa, comprei móveis.
 – Beneficiária, agricultora familiar e coletora de sementes.*

A cooperativa de polpa de frutas de Carlinda foi apoiada pelo IOV e permaneceu como um importante agente de comercialização de frutas dos SAFs (**Produto 1.1**).

Faço um pouco de polpa para o SISCOS, mas meu carro-chefe é a fruta congelada que vendo pra cooperativa. O primeiro freezer eu comprei com dinheiro da semente, o segundo já foi das frutas, e segui ampliando.

— Beneficiária, agricultora familiar e coletora de sementes.

A equipe do projeto assessorou compras públicas em todos os municípios (**Produto 1.1**). Atualmente o IOV não atua nessa área, e o **mercado institucional tem sido acessado** através de associações ou diretamente pelas famílias junto às prefeituras, eventualmente com alguma perda de efetividade.

Temos contratos através da associação, mas tem acontecido problemas de interrupção por inexperiência da diretoria.

— Beneficiária, agricultora familiar.

Na vigência do projeto, foram implantados pontos de comercialização, denominados como “feiras”, que aproximavam as famílias produtoras dos consumidores (**Produto 1.1**). As “feiras” tiveram diversos formatos, desde a participação em feiras livres das cidades até uma barraca diferenciada com identificação do projeto instalada em locais estratégicos nos oito municípios de atuação do projeto. Algumas foram esporádicas, em eventos, e outras permanentes, num total de 25 ao longo do projeto. Todas as “feiras” foram suspensas na pandemia e estão sendo **retomadas em dois municípios**. Em Alta Floresta, o IOV obteve recentemente a concessão da Casa do Artesão na praça central da cidade para esse fim.

As feiras eram uma vitrine do projeto e da agricultura familiar. Um dos primeiros efeitos da pandemia recaiu justamente aí. Perdemos todas. Remobilizar seria quase como começar do zero. Temos trabalhado no fortalecimento do SISCOS desde então. — Equipe técnica.

O Sistema de Comercialização Solidária (SISCOS) foi criado pelo IOV em 2008 como uma modalidade de venda online de produtos. A iniciativa foi apoiada pelo projeto através de assessoria e formações (**Produto 1.1**). Em

2021, foi ampliado e, atualmente, funciona em quatro municípios (Alta Floresta, Nova Canaã, Colíder e Carlinda), representando a principal estratégia de comercialização do IOV para produção familiar dos SAFs e hortas após o projeto. A gama de produtos comercializada é ampla e flexível, configurando-se num modelo inclusivo de diferentes perfis de famílias.

Para o SISCOS eu vendo de tudo um pouco e mais o que eu inventar. É meu principal canal de comercialização, os clientes gostam dos meus produtos. É uma renda importante, que se soma à aposentadoria.
— Beneficiária, agricultora familiar.

Atualmente, o SISCOS conta com 4 mil consumidores cadastrados, sendo cerca de 700 ativos. Em 2023, o Sistema movimentou R\$ 130 mil em vendas, beneficiando cerca de 24 famílias produtoras, que obtém renda mensal entre R\$ 800,00 a R\$1.500,00. A manutenção do SISCOS depende de projetos, mas parte dos custos de operação são mantidos por uma taxa administrativa (15 a 25% sobre o valor produto).

As estratégias de comercialização utilizadas no projeto foram fortemente afetadas pela pandemia e descontinuidade de financiamento ao projeto. Mas é possível afirmar que os resultados alcançados durante o projeto, como feiras, acesso a mercados institucionais e fortalecimento do SISCOS, foram base para **soluções conduzidas pelas próprias famílias e por cooperativas locais** após a finalização do projeto.

Cadeia de sementes florestais

A Rede Sementes do Portal da Amazônia (RSPA) dá nome ao projeto. Na segunda fase, houve ampliação da infraestrutura, diversificação e aprimoramento da qualidade das sementes, além do fortalecimento da governança da Rede (**Produto 1.3**). Durante a execução do projeto, a RSPA contou com 120 coletores (**Produto 1.2**), mas teve uma **redução de 18% de membros** desde então, contando hoje com 98 coletores ativos, sendo 55 mulheres e 43 homens.

A Rede de Sementes é o grande elo para manter as comunidades articuladas entre si e alimentar aquele espírito de família que foi construído no projeto. — Equipe técnica.



Diversidade de sementes coletada pela família entrevistada.

Durante o período de implementação, o próprio projeto era o principal comprador das sementes comercializadas pela Rede. Essas sementes eram utilizadas nas atividades de restauração de áreas de preservação permanente (APPs) e sistemas produtivos. Imediatamente após a finalização do projeto, portanto, houve uma redução da demanda das sementes. Mas, por meio de uma inserção comercial que já havia sido construída (**Produto 1.1**), somada à articulação ao Redário¹, a Rede vem ampliando suas vendas, impulsionadas por outros projetos como o Projeto PPP-Ecos, o Programa REM-MT e o Projeto Copaíbas. Isso tem possibilitado a manutenção da Rede, que, em 2023, movimentou R\$,318, mil em vendas, gerando uma renda média de R\$ 3 mil por família.

Um marco na trajetória da Rede Semenstes foi a sua institucionalização como cooperativa em 2016 (**Produto 1.2**). Anteriormente denominada como Cooperguarita, em 2023, foi rebatizada como Cooperativa Solidária da Agricultura Familiar (Coopersaf), que, a partir do mesmo ano, elegeu uma diretoria liderada por mulheres.

Pequenos projetos subsequentes ao Fundo Amazônia possibilitaram a elaboração de plano de negócios, avançar na precificação e a construção de uma

¹ O Redário reúne 24 redes e grupos de coletores de sementes de todo o Brasil, oferecendo apoio na produção de sementes nativas e impulsionando mercado.



Foto: Juliana Mello

Equipe em entrevista na Casa de sementes central.

Casa Regional de Sementes em Alta Floresta, para facilitar o armazenamento e dar mais agilidade às vendas. A nova infraestrutura já se mostra pequena para atender a demanda. Das 18 Casas de Sementes Comunitárias implantadas, 16 estão ativas, algumas delas requerendo ampliação da área de trabalho.

*O controle de qualidade é coletivo, mas estamos com limitação de espaço, precisamos de uma varanda para trabalhar juntos na casa de sementes.
— Beneficiária, agricultora familiar e coletora de sementes.*



Foto: Juliana Mello

Casa de sementes comunitária PDS São Paulo.



O sistema de coleta na RSPA pouco se desenvolveu na extração de sementes na floresta, devido a dificuldades de acesso e necessidade de habilidades específicas de escalada. Algumas espécies já são coletadas em APPs recuperadas, mas o modelo de restauração das áreas não foi desenhado nessa perspectiva. Trabalha-se mais na coleta de matrizes isoladas e nos pomares florestais implantados pelo projeto nos quintais, o que traz facilidade no contexto de envelhecimento da população e ampliação do agronegócio, em que muitas matrizes localizadas em fazendas de terceiros foram perdidas em consequência dos arrendamentos para plantio de soja.

A semente representa meu décimo terceiro. Tenho minhas matrizes mapeadas aqui e na casa de parentes que educo para não derrubar. Na época vou vendo e vou colhendo.

— Beneficiária idosa, agricultora familiar e coletora de sementes.

Microcrédito

O projeto previu o desenvolvimento de uma estratégia de captação para financiamento continuado a projetos relacionados a agroflorestas. Essa atividade resultou no **desenho inicial de uma linha de crédito solidário (Produto 1.1)**. Batizado como **Banco Raiz**, constitui-se hoje como uma das principais estratégias para gerar autonomia financeira das ações junto às famílias.

Eu só tenho crédito porque existe o Banco Raiz, não consigo acessar o PRONAF porque não tenho avalista. Vou querer outro projeto, mas quero discutir o modelo do silvipastoril, pra fazer do meu jeito.

— Beneficiária, agricultora familiar.

O fundo iniciou com R\$ 50 mil e hoje conta com R\$ 650 mil, levantados por meio de doações da Universidade de Exeter no Reino Unido e do Programa REM/MT. O processo de tomada de decisão para concessão do financiamento é feito através de 11 Comitês de Avaliação de Crédito (CACs) em funcionamento em nove municípios. O planejamento do Instituto é compor um fundo de R\$ 1 milhão, com a consolidação de 15 CACs.

Para acessar o crédito, os produtores/as precisam atender uma série de critérios que buscam salvaguardar a coesão social e a proteção ambiental, que incluem (i) participação ativa na comunidade e (ii) estar praticando o uso

sustentável da terra e recuperando a APP. Atualmente, a média dos projetos de crédito acessados no Banco Raíz é de R\$ 9 mil por família. Os recursos têm sido utilizados para investir em melhorias na produção e beneficiamento, como cercas, tanques de leite, salas de ordenha e freezer para as frutas.

Por não exigir garantia ou avalista, ter um processo facilitado de acesso e estar inserido em uma estratégia mais ampla de apoio aos/as produtores/as, o crédito do Banco Raíz se destaca como uma solução financeira crucial para o desenvolvimento rural sustentável na região, viabilizando investimentos que não poderiam ter sido feitos em sua ausência. A perspectiva de ganho de escala contribui ainda para a ampliação de seus impactos no médio e longo prazo.

EFEITO DIRETO 2. Capacidades gerencial e técnica ampliadas para a implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e beneficiamento de produtos e sementes agroflorestais.

Produto 2.1 Formação da equipe técnica e de agricultores/as familiares

Indicador dos produtos	Meta	Indicadores ao final do projeto (4º trimestre 2019)	Varição
Produto 2.1: Formação da equipe técnica e de agricultores/as familiares			
Número de indivíduos capacitados em SAFs, tecnologias alternativas e em gestão comunitária de projetos agroflorestais	424	2.352	555%
Número de jovens capacitados em mobilização social para gestão participativa de projetos agroflorestais	70	71	101%

Formação e Governança

As atividades de formação ampliaram importantes **capacidades do “saber fazer”** de uma nova forma de uso da terra, mas, acima de tudo, foram ações que criaram uma **base social de gestão participativa do projeto**, através do fortalecimento de diversos espaços coletivos de informação e tomada de decisão, tais como: conselhos locais, grupos de comercialização, casas de sementes e estratégias regionais, como o conselho geral a Rede de Sementes (**Produto 1.2**). Esses ambientes foram considerados fundamentais para criar

um ambiente de controle, transparência, monitoramento, aprendizado coletivo e valorização da agricultura familiar.

No ápice do projeto chegamos a reunir 700 pessoas num encontro. O projeto criou ou ferveu agroflorestal.

— Equipe técnica.

O IOV segue com sua estrutura participativa, envolvendo Núcleos de Base que compõem a organização estatutariamente. Desde o final do projeto, a continuidade das ações tem sido viabilizada por **projetos considerados pontuais** em termos de abrangência territorial, temática e público beneficiário quando comparados aos grandes projetos anteriores.

Os conselhos locais do projeto **funcionaram como experimentos de governança territorial**. Atualmente, os Conselhos de Avaliação de Crédito (CAC) possibilitam a continuidade desse **exercício de gestão participativa**, embora tenham uma abrangência menor.

Eu não tinha noção de como eram tomadas as decisões.

Desde que entrei no CAC entendi a importância de participar.

— Jovem agricultor, membro do Comitê de Crédito

Assistência Técnica e Extensão Rural [ATER]

O **modelo de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)** adotado no projeto (**Produto 2.1**) privilegiou os momentos coletivos: oficinas, capacitações, intercâmbios e trabalho comunitário. Somente na fase inicial de desenho dos sistemas produtivos, havia visitas individualizadas. Ainda hoje, o IOV segue trabalhando da mesma forma, mas os **aprendizados** apontam para uma ATER com maior envolvimento de jovens das comunidades, para que as etapas de manejo possam ser acompanhadas de forma mais individual e eficiente.

Com o projeto vimos o valor do mutirão: um dia transforma o sistema.

Seguimos trabalhando dessa forma, mas o desenho que temos para o futuro prevê que os jovens possam atuar como agentes comunitários, acompanhando o dia a dia das comunidades. — Técnico de campo

O projeto era organizado com equipe técnica por município, articulando as diferentes frentes do projeto de acordo com cada contexto. Os membros da equipe, tanto homens quanto mulheres, eram indicados pelos conselhos gestores locais (hoje Comitês de Crédito), garantindo uma relação de maior proximidade e confiança com os beneficiários, que engajaram com maior facilidade nas propostas de transição produtiva.

Embora a equipe tenha sido muito reduzida após o final das atividades do projeto, atualmente, as iniciativas de pesquisa e crédito contam com **pessoas formadas e qualificadas** pelo *Sementes do Portal*, favorecendo a **aprendizagem institucional**.

EFEITO DIRETO 3. Áreas desmatadas e degradadas recuperadas e utilizadas para fins econômicos por meio de Sistemas Agroflorestais (SAFs).

Indicador dos produtos	Meta	Indicadores ao final do projeto (4º trimestre 2019)	Varição
Produto 3.1: Implantação de 1.550 ha de SAFs			
Número de imóveis rurais com projetos de SAF	1300	777	60%
Área de SAF plantada com recursos do projeto	1550 ha	1.550 ha	100%
Produto 3.2: Enriquecimento com espécies de interesse comercial			
Área de SAFs enriquecidos com espécies produtivas	400 ha	400 ha	100%
Produto 3.3: Assessoria técnica ao planejamento e acompanhamento dos SAFs			
Número de famílias beneficiadas com assistência técnica aos SAFs	1.300	777	60%

O projeto ampliou a escala de atuação do IOV, como expresso no quantitativo de famílias e de hectares restaurados e SAFs enriquecidos (**Produto 3.1 e 3.2**). O número de famílias é expressivo, embora tenha sido abaixo das metas. O IOV esclareceu que as metas foram consideradas superestimadas: considerou-se inicialmente que cada imóvel beneficiado receberia uma ação do projeto, desconsiderando-se que nem todo beneficiário que participasse das oficinas e mobilizações teria interesse em restaurar áreas degradadas. Do total de imóveis rurais atendidos, 46% eram áreas de assentamento e 54% proprie-

dades privadas, das quais 74,5% possuem Cadastro Ambiental Rural (CAR).

A expansão do agronegócio tem pressionado o arrendamento das propriedades. A equipe do IOV **estima que de 30% a 40% das famílias atendidas pelo projeto tenham arrendado suas terras**, sobretudo fora dos assentamentos. Mas não há dados que comprovem essa percepção. A equipe avalia que as **famílias envolvidas em atividades de geração de renda, como as sementes e produção agroflorestal, arrendaram menos** que aquelas que somente restauraram APPs. Além disso, há relatos de que as áreas de APP restauradas não estão sendo incluídas no arrendamento por terem seu valor reconhecido na manutenção de serviços ambientais, sobretudo proteção das nascentes. Para fins dessa avaliação, foram visitadas famílias de diferentes perfis para as quais as APPs são motivo de orgulho e os efeitos de preservação de nascentes são visíveis.

Eu queria restaurar minha APP, tinha tentado sozinho, mas as mudas morreram. Entrei nesse projeto por uma causa. Na nossa região está chegando o tempo de faltar uma lasca de pau pra fazer cerca, as pessoas estão derrubando tudo para colocar soja. Minha APP está toda preservada, e a água da vertente ficou mais forte e não seca mais o ano todo.

— Pequeno pecuarista, beneficiário do projeto.

Eu não sabia nada de APP, era acostumada no sistema do meu pai, que era derrubar tudo. Eu amo minha área, fiz tudo ao pé da letra, como foi ensinado. As pessoas se reúnem aqui pra fazer culto, é outro clima lá dentro.

— Beneficiária, agricultora familiar.

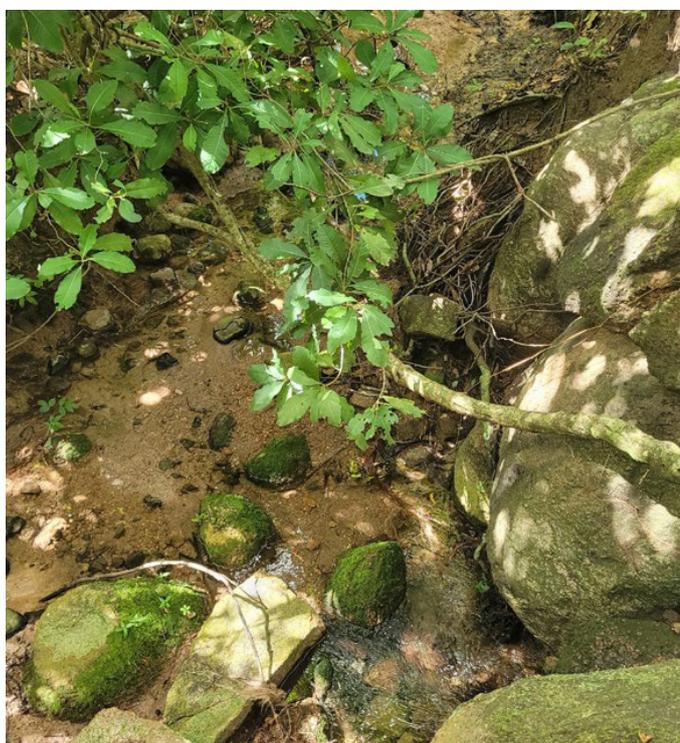


Foto: Débora Almeida

Nascente protegida pela APP restaurada.

A intensidade de ação expressa nos números não se manteve após a finalização do projeto, mas o Instituto segue atuando na restauração de áreas. Dados sistematizados pela organização informam que houve **incremento de áreas restauradas da ordem de 200 hectares** entre 2021 e 2023 (**Produto 3.1**), especialmente áreas de APP.

O que despertou a vontade de restaurar foi ver a área de conhecidos.
— Beneficiária do projeto.



Foto: Juliana Mello

APP restaurada.

Após a finalização do projeto, os modelos de restauração implantados têm sido **integrados aos sistemas de produção**, parte deles **através de financiamentos do Banco Raiz**. Os modelos são definidos a partir das necessidades e motivação da família. De maneira geral, a combinação dos SAFs com investimentos do Banco Raiz gerou aumento na renda e na qualidade de vida de seus beneficiários, que construíram casas, compraram móveis e eletrodomésticos, aumentaram sua segurança alimentar e investiram em educação para os filhos.

Os **sistemas silvipastoris** têm sido o modelo mais disseminado, englobando 90% da área mencionada e envolvendo 50 famílias. Busca-se integrar a restauração à pecuária leiteira, atividade econômica central para a agricultura

familiar na região. A implantação prevê o piqueteamento do pasto com cerca elétrica e plantio de faixas arbóreas consorciadas com espécies agrícolas. Os modelos têm sido aperfeiçoados, em estreita ligação com as atividades de pesquisa desenvolvidas junto à Universidade Federal de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade de Exceter e outras universidades parceiras. Na mesma lógica de integração da restauração aos sistemas de produção priorizados pelas famílias, foram implantados **pomares florestais (para sementes), frutíferos e hortas agroflorestais**, representando 10% da área (20 hectares) envolvendo 12 famílias.



Foto: Juliana Mello

APP restaurada.

Componente 4: Ciência, Inovação e Instrumentos econômicos: Atividades de ciência e tecnologia contribuem para a recuperação, conservação e uso sustentável do Bioma Amazônia.

EFEITO DIRETO 4. Conhecimentos e tecnologias voltados para Sistemas Agroflorestais e sementes florestais produzidos e difundidos.

Além da componente de Atividades Produtivas Sustentáveis, o projeto *Sementes do Portal* foi estruturado com efeitos diretos para a Componente 4: Ciência, Inovação e Instrumentos econômicos, na qual foram reunidas ações voltadas à pesquisa e comunicação.

Indicador dos produtos	Meta	Indicadores ao final do projeto (4º trimestre 2019)	Varição
Número de publicações científicas, pedagógicas ou informativas	5	59	1.180%
Número de eventos integradores realizados	5	6	120%
Número de participações em eventos integradores objetivando divulgar os conhecimentos produzidos	N/A	17	N/A
Valor investido em infraestrutura de CT&I	R\$ 35.500,00	R\$ 255.497,50	7.300%
Número de pesquisadores e técnicos envolvidos nas atividades de CT&I residentes na região amazônica	N/A	59	N/A
Produto 4.1: Realização de pesquisas sobre coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes e monitoramento			
Número de pesquisas realizadas sobre monitoramento de agroflorestas	5	15	300%
Número de pesquisas realizadas sobre coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes	5	49	980%
Produto 4.2: Produção de materiais de divulgação das pesquisas desenvolvidas e ações do projeto			
Número de materiais impressos elaborados como jornais, cartilhas e relatórios de pesquisa	N/A	27	N/A

As ações de comunicação ocorreram de forma integrada à governança, contribuindo para a **transparência** na aplicação de recursos e subsidiando processos de tomada de decisão nos colegiados do projeto (**Produto 4.2**). Atualmente, não há **instrumentos de comunicação institucional** regulares, e o fluxo de informações acontece pela ação das equipes técnicas, oficinas e eventos.

O projeto viabilizou a estruturação da área de pesquisa no IOV para muito além da construção de um espaço físico de alojamento e eventos (**Produto 4.1**). Estabeleceu-se uma **rede de pesquisadores de diversas instituições nacionais e internacionais (Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Universidade de Exceter, Universidade da Florida...)** que têm direcionado suas ações para atender demandas da agricultura familiar na região.

A pesquisa talvez tenha sido a área que mais cresceu no IOV.

Temos projetos subsidiando informações para aprimorar os sistemas de produção, formar estudantes, e difundir pesquisas.

— Equipe técnica

Após a finalização do projeto, as ações de pesquisa foram ampliadas com a aprovação de novos projetos em parceria com universidades. As **pesquisas beneficiam diretamente as famílias já na implantação de experimentos**, modelados de forma participativa. Os resultados das pesquisas têm **contribuído tanto para desenho dos sistemas de produção quanto para a rede de semente**, como na precificação, práticas de coleta e armazenamento (**Produto 4.1**). Estudantes participam regularmente de atividades junto às famílias, contribuindo no desenvolvimento de profissionais com mais conhecimento sobre a realidade da agricultura familiar. Eventos de apresentação e discussão de resultados são realizados com a **participação de estudantes, famílias e pesquisadores (Produto 4.1)**.

6. Análise dos Critérios de Avaliação da OCDE e Salvaguardas de REDD+, e transversais

6.1. Análise dos Critérios de Avaliação da OCDE

Evidências	Avaliação
CRITÉRIO RELEVÂNCIA	
<ul style="list-style-type: none"> • O projeto desenvolveu modelos de restauração para uma região com alta pressão de desmatamento e irregularidade ambiental das propriedades, possibilitando acesso a informações e referenciais sobre recuperação de APPs e implantação de SAFs. • As atividades de geração de renda se consolidaram, tanto de produção agroflorestal quanto de sementes são significativas, e contribuem para a composição da renda no contexto da agricultura familiar. • Os efeitos permanecem após a finalização do projeto e contribuem para a resiliência da agricultura familiar num contexto de forte pressão para arrendamento de áreas e conversão em monoculturas de soja. 	Relevante
CRITÉRIO EFICÁCIA	
<ul style="list-style-type: none"> • Um dos principais fatores que parecem ter influenciado o cumprimento dos objetivos foi a ação integrada envolvendo não somente a implantação de áreas mas também a estruturação da comercialização, associada a um intenso e consistente processo de assistência técnica, formação e governança. 	Eficaz
CRITÉRIO EFICIÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none"> • Processo de governança estruturado através de instâncias participativas no âmbito municipal e regional, com instrumentos e procedimentos de transparência e tomada de decisão corresponsável entre beneficiários e executores. • Mecanismos de controle financeiro implantados visando a otimização dos recursos. • O arranjo de gestão resultou em custos de restauração relativamente baixos. 	Eficiente

CRITÉRIO IMPACTO	
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitou mudanças na paisagem através da restauração e enriquecimento de uma área expressiva de APPs e SAFs. • Consolidou a cadeia de sementes para restauração, estruturou a produção agroflorestal e fortaleceu canais de comercialização. • Gerou modelos de produção e restauração, sistematizou e difundiu conhecimentos através de pesquisas participativas. • Os resultados alcançados em termos de mudança na paisagem estão sob forte ameaça pela expansão do agronegócio predatório, que segundo relatos, tem desmatado áreas já restauradas. 	Impactos positivos
CRITÉRIO SUSTENTABILIDADE	
<ul style="list-style-type: none"> • Consolidou a cadeia de sementes para restauração, com a formalização de uma cooperativa e um grupo expressivo de coletores, que se mantém mobilizados e ativos mesmo após o término do projeto. Articulação ao movimento nacional de redes de sementes comunitárias. Desafios de ampliação do mercado. • Mecanismo de microcrédito estruturado pelo projeto está em expansão, viabilizando a ampliação da restauração através de modelos integrados à produção e geração de renda: silvipastoril, pomares e hortas agroflorestais. • Projetos de pesquisa ampliados e viabilizando a continuidade das ações junto aos Núcleos de Base da organização executora • Os aprendizados estão orientando a continuidade das ações através de novos projetos da organização executora nos territórios. 	Sustentabilidade relevante

6.2 Análise das Salvaguardas de Cancun

Salvaguarda	Atende	Observação
Ações complementares ou consistentes com os objetivos dos programas florestais nacionais e outras convenções e acordos internacionais relevantes	Sim	Este projeto contribui diretamente para o PPCDam e, mais especificamente, para os resultados esperados: 1.1 Bioeconomia, sociobiodiversidade, agroecologia e transição agroecológica ampliadas e fortalecidas na Amazônia; 1.2 Formação e capacitação de pessoal e infraestrutura para cadeias da Sociobiodiversidade e agricultura familiar sustentável aprimoradas (Objetivo 1: Estimular Atividades Produtivas Sustentáveis) e 2.2 Recuperação da vegetação nativa em áreas públicas e privadas estimulada (Objetivo 2: Promover o Manejo Florestal Sustentável e a recuperação e restauração de áreas desmatadas ou degradadas). Articula-se e complementa os esforços empreendidos pelo Programa REDD Early Movers (REM MT).
Estruturas de governança florestais nacionais transparentes e eficazes, tendo em vista a soberania nacional e a legislação nacional	Não	Não foram verificadas contribuições específicas do projeto a esse aspecto em âmbito nacional.
Respeito pelo conhecimento e direitos dos povos indígenas e membros de comunidades locais, levando-se em consideração as obrigações internacionais relevantes, circunstâncias e leis nacionais e observando que a Assembleia Geral da ONU adotou a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas	N/A	O projeto não teve como público povos indígenas, mas atuou junto a famílias agricultoras de assentamentos e áreas privadas.

Salvaguarda	Atende	Observação
Participação plena e efetiva das partes interessadas, em particular povos indígenas e comunidades locais, nas ações referidas nos parágrafos 70 e 72 da Decisão 1/CP.16	Sim	O projeto estruturou um sistema de governança, incluindo instâncias participativas no âmbito municipal e regional, instrumentos e procedimentos de transparência e tomada de decisão corresponsável entre beneficiários e executores. Nas entrevistas, os beneficiários demonstram compreender de forma ampla os resultados do projeto.
Ações consistentes com a conservação das florestas naturais e diversidade biológica, garantindo que as ações referidas no parágrafo 70 Decisão 1/CP.16 não sejam utilizadas para a conversão de florestas naturais, mas sim para incentivar a proteção e conservação das florestas naturais e seus serviços ecossistêmicos e para melhorar outros benefícios sociais e ambientais	Plenamente	O projeto desenvolveu e implantou modelos de recuperação de áreas degradadas com fins ecológicos (APPs) e econômicos (SAFs) com espécies nativas e consolidação da cadeia de sementes florestais para este fim.
Ações para tratar os riscos de reversões em resultados de REDD+	N/A	Não é aplicável.
Ações para reduzir o deslocamento de emissões de carbono para outras áreas	N/A	Não é aplicável.

6.3 Análise dos Critérios Transversais

Critério	Atende	Observação
REDUÇÃO DA POBREZA		
<ul style="list-style-type: none"> Em que medida o projeto contribuiu de forma efetiva para alternativas econômicas que valorizam a floresta em pé e o uso sustentável de recursos naturais? Em que medida o projeto influenciou positivamente na redução de pobreza, na inclusão social e na melhoria nas condições de vida dos beneficiários (principalmente: comunidades tradicionais, assentados/as e agricultores/as familiares) que vivem na sua área de atuação? O projeto conseguiu promover e incrementar a produção em cadeias de valor de produtos florestais madeireiros e não-madeireiros, originados em manejo sustentável? 	Plenamente	<p>A agricultura familiar é caracterizada por uma composição de atividades complementares para geração de renda. Nesse sentido, o projeto consolidou atividades produtivas que contribuem de forma relevante na composição da renda familiar.</p> <p>Destaca-se que são estratégias inclusivas de diferentes perfis familiares, incluindo mulheres, idosos e jovens.</p>
EQUIDADE DE GÊNERO		
<ul style="list-style-type: none"> O projeto conseguiu integrar questões de gênero nas suas estratégias e intervenções ou tratou do assunto de forma isolada? Como? Havia separação por gênero na coleta de dados para o planejamento e o monitoramento do projeto? Como o projeto contribuiu para a equidade de gênero? 	Sim	<p>O projeto criou condições para participação das mulheres nas atividades, viabilizando espaço de cuidado para crianças. A equipe foi composta por homens e mulheres, ampliando-se as possibilidades de diálogo direto com as mulheres.</p> <p>Os resultados de alcance de mulheres com benefícios se mantiveram após a finalização. Ampliou-se o percentual de mulheres beneficiárias como coletoras da rede de sementes e assumindo cargos de direção da cooperativa.</p> <p>As estratégias de comercialização da produção agrícola criadas pelo projeto beneficiam diretamente mulheres, embora não haja dados sistematizados desse impacto.</p>

7. Avaliação geral

Aspectos positivos

- O projeto consolidou a cadeia de sementes florestais. A incubação realizada pelo IOV durante a execução do projeto criou condições para que a **Rede de Sementes tenha alcançado autonomia**. Os desafios comerciais são inerentes ao processo, e reforçam a importância da continuidade de apoio. A articulação nacional com outras redes comunitárias sinaliza avanços.
- No caso da produção agroflorestal, a estruturação do elo de produção somada aos esforços de formação e governança foram base para **soluções de comercialização conduzidas pelas próprias famílias e por cooperativas locais**.
- As atividades de **geração de renda** apoiadas pelo projeto, sementes e produção agroflorestal, estão ativas e são valorizadas, consolidando-se como estratégias na composição da renda familiar.
- A **restauração** segue sendo apoiada pelo IOV, com priorização dos **modelos integrados à geração de renda**: silvipastoril, pomares e hortas agroflorestais.
- O projeto avançou alguns passos na longa caminhada da equidade de gênero. Foi possível **alcançar as mulheres**, criando melhores condições de participação e gerando **benefícios diretos**, como renda e acesso à crédito.
- O **microcrédito** criou condições de **continuidade das ações de restauração** associadas à geração de renda. O modelo criado no âmbito do projeto e expandido posteriormente pelo IOV tem se mostrado inclusivo, **facilitando o acesso das mulheres às melhores condições de produção**.
- A **rede de pesquisa catalisada pelo projeto se expandiu**, incluindo diversas instituições nacionais e internacionais que têm direcionado suas ações para atender demandas da agricultura familiar e contribuir no desenvolvimento profissional de estudantes da região.

Desafios

- O projeto *Sementes do Portal* viabilizou uma abordagem integrada, com diversas frentes simultâneas, caracterizando um “período de fervor agroflorestal” na região, com resultados econômicos, ambientais e de organização



social significativos. Os projetos subsequentes ao do Fundo Amazônia não tiveram a mesma abrangência, territorial temática e de público beneficiário, constituindo-se de **forma mais pontual**. Em contrapartida, nesse mesmo período, ocorreu **forte pressão para o arrendamento de áreas para soja**.

- Em que pese os resultados de inclusão e benefícios para mulheres, o exercício de liderança formal, através da **ocupação de espaços e cargos de poder**, esbarra em restrições culturais, relacionadas muitas vezes à divisão do trabalho reprodutivo. Somado a isso, o **enfrentamento de restrições de gênero** tem sido feito de forma intuitiva, muito mais pela coragem das mulheres à frente do que por estratégias fundamentadas, embasadas metodologicamente e com recursos humanos e financeiros condizentes.
- Após 10 anos de parceria entre IOV e Fundo Amazônia, a suspensão da Fase III do projeto *Sementes do Portal*, somada à pandemia, trouxe reflexos para o desenvolvimento do IOV.

8. Lições Aprendidas e Conclusão

- O projeto *Sementes do Portal* gerou resultados significativos que têm contribuído para a **resiliência da agricultura familiar** na região. Mas a intensidade da expansão do agronegócio gera pressões sociais, econômicas e culturais intensas, demandando processos de **gestão/governança territorial** mais amplos.
- A **indução da temática de gênero nos editais** é importante para pautar a questão internamente nas organizações. Criar condições para a participação das mulheres é uma estratégia inicial fundamental, mas que deve ser precedida por **apoios consistentes dos financiadores para o enfrentamento das restrições de gênero** de forma mais sistemática.
- Embora não tenha sido planejada no intuito de atender necessidades de **renda das mulheres**, a cadeia de **sementes se mostrou atrativa** no contexto de um projeto de **restauração florestal**. Os resultados alcançados indicam o potencial de ações mais assertivas nessa direção em projetos semelhantes.



Por meio da:



MINISTÉRIO DO
**DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS**

MINISTÉRIO DO
**MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA**

